Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas e diretor-geral do DEER visitam Zona da Mata

Aeroporto Presidente Itamar Franco, de responsabilidade do Estado, Parque Estadual do Ibitipoca e obras Hospital Regional foram conhecidas de perto 14 de Junho de 2019 , 15:25
Atualizado em 14 de Junho de 2019 , 17:57

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Marco Aurélio Barcelos, e o diretor-geral do DEER-MG, Fabrício Sampaio, estiveram na Zona da Mata nesta quinta e sexta-feira (13 e 14/6). As visitas fazem parte da política adotada pela nova gestão da Setop - de visitar e conhecer, in loco, as principais obras, equipamentos e demandas de infraestrutura do Estado, para buscar alternativas e soluções.

A agenda começou com visita, na quinta-feira, ao Parque Estadual do Ibitipoca, primeiro parque da lista de unidades com maior potencial para a concessão dentro do Programa de Concessão de Parques Estaduais (PARC), lançado em abril pelo Governo do Estado. O diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Malard, acompanhou o secretário e o diretor-geral do DEER, além do subsecretário de Regulação de Transportes da Setop, Diogo Prosdocimi. O prefeito de Lima Duarte, Geraldo de Souza, também esteve presente.

No local, a engenheira florestal e gerente do parque, Clarice Lantelme, apresentou a infraestrutura

do Ibitipoca, que fica nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca. O parque, um dos mais visitados do estado, abriga mirantes, grutas, piscinas naturais e cachoeiras, além de espécies ameaçadas de extinção, como a onça parda e o lobo guará.

“Temos aqui uma preciosa área protegida, que possui belezas indescritíveis. É um lugar muito querido, visitado por turistas de todo o mundo e que possui um enorme potencial turístico”, afirmou Clarice Lantelme. “Ficamos muito satisfeitos em receber o secretário, juntamente com o nosso diretor-geral do IEF, que vieram fazer esse contato direto com nossa região e nosso trabalho, conhecendo nossa realidade de perto”, completou.

O objetivo do PARC é promover, com parcerias com o setor privado, a gestão dos serviços prestados aos visitantes, com maior qualidade e especialização. Assim, serão oferecidos nas unidades de conservação do estado meios de hospedagem, venda de alimentos e bebidas, atividades de lazer e aventura e venda de souvenires.

As medidas garantirão um aumento no número de usuários e incentivo ao turismo. Um comitê executivo foi criado pelas secretarias envolvidas na iniciativa - Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Transportes e Obras Públicas, e Cultura e Turismo, além do Instituto Estadual de Florestas (IEF) - para determinar as regras para o desenvolvimento do programa.

O diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Malard, destacou a importância do Parque para Minas Gerais e falou sobre os propósitos da visita in loco. “A Setop é nossa parceira no programa de concessão de parques. É muito importante essa visita ao local para conhecer as potencialidades. O secretário também vai estudar formas de se viabilizar a melhoria da estrada que dá acesso ao parque”, disse Malard.

Minas Gerais possui um dos maiores Sistemas Estaduais de Unidades de Conservação (SEUC) do país, composto por um total de 94 unidades de conservação, totalizando aproximadamente 3,5 milhões de hectares de áreas protegidas. Atualmente, a gestão é feita exclusivamente pelo poder público, bem como a destinação dos recursos para operação e manutenção dessas reservas ambientais.

Aeroporto Regional da Zona da Mata

Localizado na MG-353, entre os municípios de Goianá e Rio Novo, o Aeroporto Presidente Itamar Franco está sob responsabilidade da Secretaria de Transportes e Obras Públicas. Por este motivo, nesta sexta-feira (14/6), o secretário foi conhecer a infraestrutura do aeroporto e verificar as operações no local.

Conhecido como Aeroporto Regional da Zona da Mata, o equipamento foi concedido na modalidade Parceria Público-Privado (PPP) em 2014 e é administrado pela Concessionária Aeroporto da Zona da Mata.

“É um equipamento de suma importância para o desenvolvimento regional. Precisamos ter toda a atenção para viabilizá-lo, não só para passageiros, mas sobretudo para cargas. O desafio agora é atrair empresas e garantir que a infraestrutura do aeroporto seja destinada a essa finalidade”, ressaltou Barcelos.

O secretário Marco Aurélio Barcelos aproveitou a ocasião para se reunir com as lideranças locais e ouvir as demandas da região. O prefeito de Juiz de Fora, Antônio Almas, de Goianá, Estevam Barreiros, e de Rio Novo, Ormeu Rabelo, participaram.

Ao final da visita, a equipe da Setop e do DEER seguiram para almoço na FIEMG Regional Zona da Mata. “Encontros como esse se traduzem em momentos importantes para estreitar parcerias entre o setor público e o setor privado. Agradecemos muito a presença do secretário aqui”, disse o presidente da FIEMG Zona da Mata, Aurélio Marangon.

Hospital Regional de Juiz de Fora

Na sequência, a comitiva seguiu para visita às obras do Hospital Regional de Juiz de Fora, paralisadas em 2017. “O Hospital Regional de Juiz de Fora é um dos que está no edital da Tomada Pública de Subsídios. Precisamos encontrar soluções para concluir esta e outras obras de hospitais no estado”, disse o secretário de Transportes e Obras Públicas, Marco Aurélio Barcelos.

Em maio, o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), publicou o edital de Tomada Pública de Subsídios (TPS), para obter estudos e levantamentos para subsidiar soluções para a conclusão das obras e colocação em operação de onze Hospitais Regionais do Estado. Participaram do processo também a Setop e a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag).

A Tomada de Subsídios prevê rodadas de discussões, que devem durar até 90 dias, e, com elas, a expectativa é que seja possível identificar o modelo mais adequado para cada empreendimento - isto é, poderão ser montados modelos específicos para cada um. Além de autossustentáveis financeiramente, a ideia é que os hospitais ofertem atendimentos via Sistema Único de Saúde (SUS), ainda que concomitantemente com serviços privados.

Veja mais sobre a Tomada Pública de Subsídios aqui.

Enviar para impressão